

1 **Ata da Décima Quarta Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal Minas Gerais**

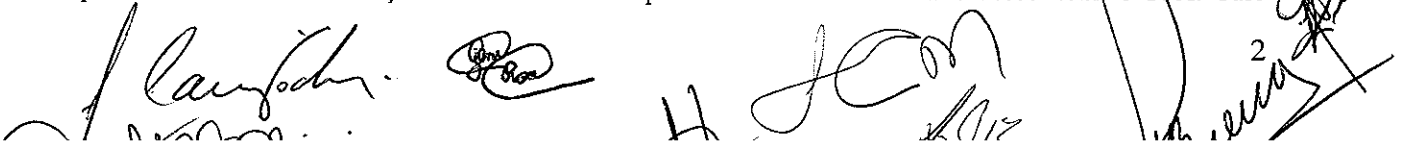
2 Às dez horas do vigésimo dia de dezembro, de dois mil e dez, na Sala de Reuniões do Conselho  
3 Superior, 4º andar, Sede da Reitoria, reuniram-se os seguintes Dirigentes: Caio Mário Bueno Silva  
4 (Reitor do IFMG), Arthur Versiani Machado (Diretor-Geral do Campus Ouro Preto), Cláudia Helena  
5 Magalhães (Pró-Reitora de Extensão), Edmar Geraldo de Oliveira (Pró-Reitor de Planejamento e  
6 Orçamento), Eleonardo Lucas Pereira (Diretor-Geral do Campus Congonhas), Flávio Vasconcelos  
7 Godinho (Diretor-Geral do Campus Bambuí), Gentil Rocha (Pró-Reitor de Administração), Jeferson  
8 Eder Ferreira de Oliveira (Pró-Reitor de Ensino), João Bosco Perdigão (Diretor-Geral do Campus  
9 Ribeirão das Neves), Júlio César Silva Azevedo (Diretor-Geral do Campus Governador Valadares),  
10 Kleber Gonçalves Glória (Diretor-Geral do Campus São João Evangelista), Lucas Carlúcio Magalhães  
11 (Diretor-Geral do Campus Betim), Luiz Roque Ferreira (Diretor-Geral do Campus Ouro Branco) e  
12 Neimar de Freitas Duarte (Pró-Reitor Substituto de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação). O Prof.  
13 Robson justificou sua ausência por não ter se sentido bem quando partia de Formiga para Belo  
14 Horizonte. O Prof. Caio iniciou a reunião informando sobre o vestibular que ocorreu neste fim de  
15 semana e solicitou ao Prof. Jeferson que fizesse um relato sobre como foi a realização. O Prof. Jeferson  
16 disse que o vestibular aconteceu em 20 cidades e que transcorreu dentro da normalidade. Foram  
17 discutidos casos especiais como candidatos que por motivos religiosos não podem fazer a prova em  
18 determinados horários e outros que por possuírem deficiências requerem tratamento diferenciado. O  
19 Prof. Caio enfatizou que são casos isolados que tendem a aumentar e que precisam ser devidamente  
20 discutidos e atendidos. O Prof. Jeferson disse que só houve problema de impressão em duas provas e  
21 que será analisado se será anulado o gabarito dos cursos superiores. Também houve um problema com  
22 relação a uma informação de que havia uma tabela periódica na prova, que na realidade não constava no  
23 caderno. O Prof. Caio perguntou sobre o comparecimento dos candidatos e o Prof. Jeferson disse que  
24 ainda não possui o levantamento. O Prof. Eleonardo disse que teve a impressão de que o processo foi  
25 mais organizado que nos anos anteriores e sugeriu que se abra uma discussão sobre os cursos de  
26 PROEJA no IFMG e sobre a seleção de alunos para essa modalidade de ensino. O Prof. Caio disse que a  
27 propaganda do vestibular deve ser mais voltada para as comunidades locais, pois, com a expansão das  
28 universidades e dos institutos, não haverá mais o deslocamento de alunos de regiões distantes. O Prof.  
29 Kleber disse que é necessário fazer um estudo para ampliar o número de candidatos que vem caindo. O  
30 Prof. Flávio disse que é necessário fazer propaganda com antecedência e deve-se também observar que  
31 cursos com relação de candidato por vaga muito baixa devem ser fechados. O Prof. Caio lembrou que é  
32 necessário utilizar ferramentas eletrônicas mais modernas como *facebook*, *twitter*, etc. para abordar os  
33 jovens e divulgar os cursos do IFMG. O Prof. João Bosco Perdigão parabenizou o Prof. Jeferson pelo  
34 sucesso na realização do vestibular que em Ribeirão das Neves também transcorreu normalmente. O  
35 Prof. Luiz Roque lembrou que a divulgação deveria ser feita prioritariamente pelos *campi* para que a  
36 informação chegue ao público alvo. O Prof. Oiti enfatizou que, além dessa divulgação dos cursos, feita  
37 pelos *campi*, deve haver também o *marketing* institucional. O Prof. Eleonardo disse que o *marketing* não  
38 deve ser feito somente na época do vestibular e sim ao longo de todo ano. O Prof. Julio disse que houve  
39 dificuldade para fazer a divulgação nas escolas, pois em cidades maiores poucas permitem que seja feita  
40 a divulgação em sala de aula. O Prof. Oiti lembrou que com o *marketing* institucional essa resistência  
41 tende a diminuir. O Prof. Jeferson apresentou dados de números de alunos durante o ano e de ano a ano.  
42 O Prof. Jeferson lembrou que o ensino de libras é obrigatório em alguns cursos e já há casos de alunos  
43 formando que não tiveram, comprometendo o reconhecimento desses cursos. O Prof. Neimar  
44 mencionou o curso de pós-graduação em libras que o próprio IFMG está tentando oferecer para  
45 capacitar os servidores para atuarem nessa área. O curso terá 25 vagas para tentar solucionar essa  
46 demanda de professores. O Prof. Arthur lembrou que segundo os avaliadores do MEC que estiveram em  
47 Ouro Preto a pouco tempo, é extremamente importante que todos os cursos superiores tenham pelo  
48 menos uma disciplina optativa em libras. A Profª Cláudia lembrou que havia colocado no planejamento

@femef17

Flávio  
Eleonardo  
João Bosco  
Luiz Roque  
Neimar

49 da Pró-Reitoria de Extensão cursos de extensão na área de libras, porém foi cortado, pois teria que ser  
50 feito conjuntamente com os *campi*. O Prof. Neimar lembrou que cursos de extensão não solucionam o  
51 problema da formação de docentes para lecionar em libras, pois estes têm que ter formação em letras e  
52 libras. O Prof. Arthur também enfatizou que os cursos de extensão também não solucionam este  
53 problema, porém seria bom oferecer cursos de extensão nessa área. O Prof. Neimar explicou que no  
54 momento o MEC permite que professores que possuem formação na área façam uma proficiência e  
55 atuem, porém futuramente somente aqueles que tiverem graduação na área poderão atuar. O Prof. Caio  
56 disse que a tendência é que o número de alunos com deficiência aumente e é preciso qualificar os  
57 servidores para lidar com eles. O Prof. Luiz Roque disse que talvez fosse possível ter um docente  
58 atuando em vários *campi*. A Prof<sup>a</sup>. Cláudia disse que neste próximo ano serão oferecidos cursos de  
59 extensão na área de libras. O Prof. Caio lembrou que o NAPNEE possui recurso para isso. O Prof.  
60 Jeferson mencionou a falta de pessoas interessadas em fazer cursos do PROEJA FIC. O Prof. Caio  
61 sugeriu que cada diretor de campus onde há essa modalidade de ensino se reúnam para solucionar os  
62 problemas. O Prof. Caio enfatizou que há cerca de um ano e meio vem alertando para os problemas dos  
63 cursos PROEJA FIC. O Prof. Jeferson lembrou que prefeituras que solicitaram 120 vagas possuem  
64 apenas 9 candidatos, o que inviabiliza o projeto. O Prof. Caio enfatizou que não se deve entrar em  
65 editais sem garantias de que haja condição de concretizar os projetos, pois futuramente, caso isso não  
66 ocorra, isso pode gerar problemas de probidade administrativa. Marilícia lembrou que quando chegamos  
67 os projetos do MEC eles possuem prazos para que sejam submetidos para que os recursos sejam  
68 liberados, então nesse processo, muitas vezes, esquece-se do essencial, de mobilizar as pessoas para que  
69 elas participem e o projeto seja realmente executado. Lembrou que há pessoas que passam pelos *campi*  
70 todos os dias e que não sabem que o instituto possui cursos que poderiam contribuir com sua formação.  
71 O Prof. Flávio mencionou a EAD que precisa de investimentos para que se consiga ampliar a atuação do  
72 instituto e aumentar o número de alunos. Discutiu-se sobre como será expandida essa modalidade de  
73 ensino no IFMG. O Prof. Arthur explicou as dificuldades da manutenção da EAD no campus Ouro Preto  
74 sem a participação efetiva de todo o instituto e sugeriu que se antecipe a discussão sobre como será a  
75 administração desses cursos no IFMG. O Reitor apresentou a cidade de Betim como local ideal para  
76 abrigar o campus virtual do CEAD, e o professor Lucas se ofereceu para interpelar o Secretário de  
77 Educação de Betim sobre possível doação de prédio com esta finalidade, no que obteve a concordância  
78 do Reitor. O Prof. Caio sugeriu que se faça uma reunião posterior para discutir sobre EAD. O Prof. Caio  
79 informou sobre o banco de professores de técnicos administrativos equivalentes. Disse que todos  
80 puderam ter acesso ao decreto e ninguém sabe de onde saíram os números que foram levantados pelo  
81 ministério do planejamento. Segundo o Prof. Caio em janeiro haverá uma portaria do ministro  
82 corrigindo o quantitativo de vagas. Segundo o Prof. Caio, atualmente já não há problema em substituir  
83 servidores que se aposentem ou peçam exoneração. O Prof. Kleber perguntou se haverá alguma portaria  
84 do MEC regulamentando a maneira como será feita essa substituição, pois ainda há muitas dúvidas. O  
85 Prof. Caio explicou que todos que estavam no instituto até 1º de julho já estão computados e que a  
86 substituição pode ser feita sem problemas. O Prof. Caio disse que vai baixar uma instrução normativa  
87 regulamentando as substituições, pois estava havendo substituição em cascata. A partir da publicação da  
88 instrução normativa, a substituição remunerada só ocorrerá se o período for superior a 15 dias. Discutiu-  
89 se sobre as hipóteses de substituição e foi esclarecido que em caso de férias a substituição pode ser feita  
90 mesmo em períodos inferiores a 15 dias. Foi decidido que todas as atas das reuniões de colégio de  
91 dirigentes serão publicadas na página do IFMG. O Prof. Caio lembrou que o recurso destinado para  
92 Assistência Estudantil não deverá ser utilizado para outras ações. O Prof. Arthur explicou que durante o  
93 planejamento foi retirado recurso da assistência estudantil em Ouro Preto, porém será recomposto. O  
94 Prof. Caio pediu a todos que a partir do ano que vem tenha-se cuidado com relação à adesão de atas nos  
95 processos licitatórios de compras para não correr o risco de acumular erros de outras instituições. Pediu  
96 que todos avaliem a descrição do item a ser comprado e o valor de mercado desse item. O Prof. Caio

Marilícia



97 abordou a questão do ressarcimento de despesas que só deve ser utilizado em casos de emergência e que  
98 nesses casos, quem possui cartão corporativo deve utilizá-lo. O Prof. Edmar mencionou uma empresa  
99 que possui uma rede de postos para que os veículos sejam abastecidos nestes. O Prof. Caio explicou que  
100 é necessário justificar que o instituto esteja aplicando o mecanismo do menor preço. O Prof. Edmar  
101 apresentou a síntese do planejamento anual 2011 do IFMG abordando também uma síntese da execução  
102 do planejamento de 2010. Foram rediscutidas particularidades sobre a questão da Assistência Estudantil  
103 para o ano de 2011. O Prof. Kleber manifestou-se contra a política de distribuição de recursos para a  
104 assistência estudantil e o Prof. Caio enfatizou que a discordância é tardia, pois essa decisão já foi  
105 tomada em reuniões anteriores. O Prof. Kleber disse que não havia porque estender a discussão e que  
106 fará o possível para não cumprir a decisão dentro do que for possível legalmente. O Prof. Caio passou  
107 ao ponto de pauta que trata do Regimento Interno dos *Campi* e passou a palavra para o Prof. Arthur que  
108 levantou dúvidas sobre como fazer um texto referência se há diferenças nos organogramas e funções de  
109 cada campus. Além disso, mencionou que no artigo 91 do regimento está escrito que cada campus terá  
110 um regimento interno de acordo com suas particularidades. Destacou que mesmo assim, deveria haver  
111 uma uniformização pensando num plano futuro. Propôs que seja feito um organograma mínimo em que  
112 todos os *campi* do instituto futuramente pudessem estar estruturados. Em seguida apresentou uma  
113 proposta de organograma de referência. O Prof. Flávio disse que para cumprir o organograma proposto  
114 o campus Bambuí precisaria de mais 9 CD's IV. Disse que é preciso realmente resgatar a  
115 particularidade prevista para cada campus no instituto no estatuto e no regimento. Com relação aos  
116 cargos e funções o Prof. Caio disse que cada campus deve ter em vista a necessidade conforme suas  
117 características no momento. O Prof. Neimar sugeriu que se colocasse que cada campus deve ter um  
118 responsável por cada área no lugar de apontar cargos. O Prof. Caio disse que o modelo pode ser  
119 parecido com o organograma apresentado, porém que não se determine que tipo de cargo será alocado  
120 em cada área. O Prof. Eleonardo sugeriu que antes de se dissolver a comissão seja estabelecida uma  
121 norma para a nomenclatura de cargos. O Prof. Julio enfatizou que uma estrutura mínima é necessária  
122 para que o campus possa ampliar o número de alunos. O Prof. Caio disse que *campi* em fase de  
123 implantação possuem professores com um número reduzido de aulas e que podem perfeitamente  
124 desempenhar uma função. O Prof. Arthur disse que fará o texto de atribuições e competências para cada  
125 cargo previsto no organograma apresentado e solicitará ao Prof. Robson que padronize a nomenclatura  
126 dos cargos. O Prof. Flávio disse que o ideal seria que cada órgão no campus tivesse uma  
127 correspondência na reitoria. O Prof. Arthur sugeriu que cada regimento deixe claro quem serão os  
128 interlocutores do campus com as pró-reitorias. O ponto de pauta que trata dos fluxos administrativos  
129 entre os *campi* e a reitoria que foi proposto pelo Prof. Robson que não pôde comparecer será discutido  
130 na próxima reunião. O Prof. Edmar pediu ao Roberto que fizesse um apanhado de como foi o processo  
131 final de empenhos no IFMG. O Prof. Caio esclareceu que desde outubro não foi possível realizar  
132 empenhos e que tentará buscar de volta o recurso, pois este não foi devolvido por ineficiência do  
133 instituto. Ainda sobre a assistência estudantil o Prof. Caio informou que as assistentes sociais estão  
134 criando os critérios socioeconômicos do instituto e pediu que se determine o mais rápido possível as  
135 modalidades de assistência que serão adotadas em cada campus para que seja lançado um programa de  
136 assistência estudantil do IFMG. A Profª. Claudia disse que irá propor aos diretores gerais algumas ações  
137 dentro da assistência estudantil para que sejam colocados dentro do planejamento 2011 ainda. Sugeriu-  
138 se que a próxima reunião seja marcada para o dia 14 de janeiro e nada mais havendo a tratar, o Prof.  
139 Caio encerrou a reunião e eu, Denilson Cenem dos Santos, lavei a presente ata que, após lida e  
140 aprovada, será assinada por mim e demais presentes. Belo Horizonte, 20 de dezembro de 2010.


Flávio  
Horteliva

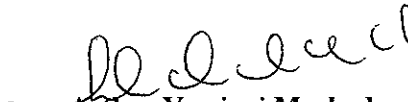
Robson

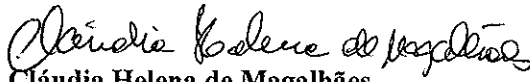
Edmar  
A


Robson  
3  
Denilson



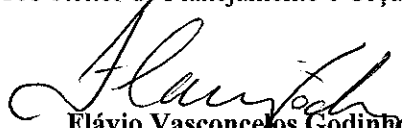
  
**Caio Mário Bueno Silva**  
Reitor


  
**Arthur Versiani Machado**  
Diretor-Geral do Campus Ouro Preto

  
**Cláudia Helena de Magalhães**  
Pró-Reitora de Extensão

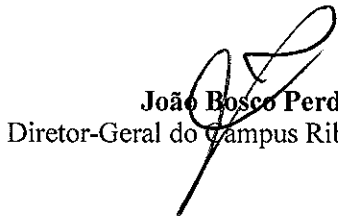
  
**Edmar Geraldo de Oliveira**  
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

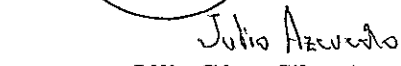
**Eleonardo Lucas Pereira**  
Diretor-Geral do Campus Congonhas

  
**Flávio Vasconcelos Godinho**  
Diretor-Geral do Campus Bambuí

  
**Gentil Rocha**  
Pró-Reitor de Administração

  
**Jéferson Eder Ferreira de Oliveira**  
Pró-Reitor de Ensino


  
**João Bosco Perdigão**  
Diretor-Geral do Campus Ribeirão das Neves

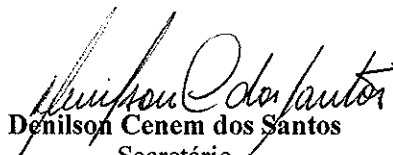
  
**Júlio César Silva Azevedo**  
Diretor-Geral do Campus Governador Valadares

**Kleber Gonçalves Glória**  
Diretor-Geral do Campus São João Evangelista

  
**Lucas Carlúcio Magalhães**  
Diretor-Geral do Campus Betim

  
**Luiz Roque Ferreira**  
Diretor-Geral do Campus Ouro Branco

  
**Neimar de Freitas Duarte**  
Pró-Reitor Substituto de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

  
**Denilson Cenem dos Santos**  
Secretário

